

OS DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE: TRANSTORNO DEPRESSIVO NO IDOSO

Betynna Grazianne Batista Queiroga¹
Naftali Duarte do Bonfim Gomes²
Pollyana Clara Gomes Silva³

Introdução: A população idosa apresenta uma alta prevalência de quadros depressivos em nosso país, sendo assim o grupo mais afetado. Diante dessa preocupante situação, torna-se essencial priorizar o cuidado com a saúde mental dos idosos durante o processo de envelhecimento.

Objetivo: O objetivo deste estudo é descrever as possíveis causas associadas à depressão na terceira idade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão da literatura, utilizando material previamente elaborado, composto por artigos científicos e pesquisas indexadas nas bases de dados da PubMed, LILACS e SciELO. Foram utilizados os descritores "saúde mental", "terceira idade" e "depressão em idosos". **Resultados e Discussão:** Dentre as possíveis causas relacionadas à ocorrência do transtorno depressivo em idosos, destacam-se o declínio cognitivo, a perda de funcionalidade, baixa qualidade de vida, condições socioeconômicas desfavoráveis e, principalmente, as características inadequadas do ambiente residencial. A falta de segurança também desempenha um papel relevante, uma vez que estressores ambientais persistentes podem resultar em isolamento social, restrição da mobilidade e diminuição do bem-estar, o que eleva a probabilidade de manifestação de sintomas depressivos. **Conclusão:** O transtorno depressivo em idosos é uma condição reconhecível e tratável, há cada vez mais evidências e intervenções eficazes para seu manejo. Investir em prevenção e intervenções para essas condições pode ajudar a reduzir os indicadores de mortalidade por causas diversas.

Palavras-chave: Saúde mental, Terceira idade, Depressão em idosos.

¹Graduanda de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa – Unipê, betynnabatista@hotmail.com.

²Graduanda de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa – Unipê, nafbonfim@hotmail.com.

³Professora de Medicina do Centro Universitário de João Pessoa: Especialista Multiprofissional em Saúde das Famílias e das Comunidade – Unipê, pollyanaclara01@gmail.com.

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, L. M. *et al.*. Características percebidas do ambiente de moradia e sintomas depressivos em idosos comunitários: um estudo transversal. **Fisioterapia e Pesquisa**, Santa Catarina, v. 30, n. 1, p. e22015723pt, 2023.

NASCIMENTO, P. P. P. DO. *et al.*. Fragilidade, depressão e mortalidade em uma coorte de pessoas idosas residentes na comunidade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 01-13, 2022.

SCHERRER JÚNIOR, G. *et al.*. Atividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 35, p. eAPE0237345, 2022.